



Aos que vigiam e guardam suas vestes

Texto base: Apocalipse 16:15

INTRODUÇÃO

Estamos vivendo em um tempo de misericórdia concedido por Deus. Desde que Adão pecou, o mundo está vivendo em terríveis pecados, cada dia as pessoas se afastam mais e mais de Deus.

Um dia isto vai acabar. Chegará o tempo em que Deus fará justiça e com sua misericórdia salvará aqueles que se arrependerem de seus pecados.

Em Apocalipse 18:5 encontramos: “Porque os seus pecados se acumularam até ao céu e Deus se lembrou dos atos iníquos que eles praticaram”. Chegará um tempo que este acúmulo de pecados será tal que Deus terá que dar um ponto final a esta situação e manifestará a Sua justiça.

No capítulo 16 de apocalipse está escrito como serão as sete últimas pragas e como Deus fará justiça.

1ª Praga – Sobre a terra - Úlceras (Apocalipse 16:2) “Saiu, pois o primeiro anjo e derramou sua taça pela terra, e, aos homens portadores da marca da besta e adoradores da sua imagem, sobrevieram úlceras malignas e perniciosas.”

No verso que acabamos de ler, percebe-se claramente quem será atingido por esta primeira praga. Isto mesmo! Os adoradores do poder religioso que têm transformado a verdade em mentira, levando bilhões de pessoa à perdição. No livro de Êxodo, na descrição da história de Moisés, quando Deus o enviou ao Egito para que libertasse os israelitas da escravidão, Deus permitiu que dez pragas caíssem sobre os egípcios. Uma delas, a sexta, foi de úlceras. E as semelhanças continuam.

Esta praga atingirá aqueles que conscientemente rejeitarem a verdade sobre o sábado bíblico como o Selo de Deus e aceitarem o falso dia de repouso, o domingo como marca da apostasia e sinal da autoridade papal.

2ª Praga – Sobre o mar - Sangue (Apocalipse 16:3) “Derramou o segundo anjo a sua taça no mar, e este se tornou em sangue como de morto, e morreu todo ser vivente que havia no mar.”

O mar, uma das maravilhas da criação de Deus, revela pela sua beleza o poder do Criador. Quando Jesus esteve entre nós, diversos sermões e discursos foram proferidos às margens do mar da Galiléia. No entanto, nos dias de hoje, o mar [praia] tem sido cenário de idolatria, sensualismo, misticismo e espiritualismo e despachos. Sobretudo no réveillon com as intensas manifestações espíritas em louvor à Iemanjá, a deusa do mar; mais uma das criações humanas, por inspiração; bem sabemos de quem.

3ª Praga – Sobre rios e fontes de água - Sangue (Apocalipse 16:4)

“Derramou o terceiro a sua taça nos rios e nas fontes das águas, e se tornaram em sangue.”

Porque será que as fontes de água também se transformarão em sangue? Qual é a mensagem desta terceira praga? Leiamos dois versos de Apocalipse que são bastante esclarecedores. Primeiramente Apocalipse 16:6: “porquanto derramaram sangue de santos e de profetas, também sangue lhes tens dado a beber; são dignos disto.”

Em Apocalipse 17:6 diz: “Então, vi a mulher embriagada com o sangue dos santos e com o sangue das testemunhas de Jesus; e, quando a vi, admirei-me com grande espanto”. O poder político-religioso de Roma, derramou muito sangue de santos na idade média, como está escrito em Apocalipse 12:6 e 17. Sangue daqueles que resolveram não se prostituir com as mentiras e falsas doutrinas que este poder tem disseminado no mundo.

4ª Praga – Sobre o sol - Aquecimento (Apocalipse 16:8) “O quarto anjo derramou a sua taça sobre o sol, e foi-lhe dado queimar os homens com fogo.”

O que será que o sol tem a ver com o pecado da humanidade? O sol é um elemento vital para a vida em nosso planeta. Qualquer variação em sua temperatura provoca desequilíbrios enormes na natureza.

Da manutenção de sua temperatura dependem os ventos, furacões, chuvas ou tempestades. Enfim é o principal astro do universo. No entanto, em algum momento da história, segundo o relato de Ezequiel 8:16 os homens deram as costas a Deus, passando a adorar o sol. “Levou-me para o átrio de dentro da casa do Senhor, e eis que estavam à entrada do templo do Senhor, entre o pórtico e o altar, cerca de vinte e cinco homens, de costas para o templo do Senhor, e com os rostos para o oriente; adoravam o sol, virados para o oriente.” Esta prática atravessou os séculos, até que, por volta do ano 321 d.C a igreja romana, por um decreto do imperador Constantino instituiu a guarda do dia do sol – o domingo – em substituição ao dia de Sábado, instituído por Deus. Literalmente viraram as costas para Deus, passando a adorar o sol.

5ª Praga – Sobre o trono da besta - Trevas (Apocalipse 16:10)

“Derramou o quinto a sua taça sobre o trono da besta, cujo reino se tornou em trevas, e os homens remordiam as línguas por causa da dor que sentiam.”

Esta praga tem um endereço certo: o trono da besta, o trono do anticristo.

Porque será que os homens remorderão a língua por causa da dor?

No verso 11 lemos que “...blasfemaram o Deus do céu por causa da das angústias e das úlceras que sofriam; e não se arrependiam de suas obras.”

Veja, que a praga das úlceras foi a primeira, na quinta praga, os efeitos da primeira ainda estarão presentes. Com a língua a besta, este poder religioso, enganou bilhões de pessoas com suas doutrinas falsas, impedindo que estas conhecessem e aceitassem a verdade, tornando-se responsáveis pela perdição destas.

Quando a Bíblia fala da quinta praga, toca num ponto muito importante, que é a questão da adoração. A Palavra de Deus é clara ao afirmar que devemos adorar somente a Deus, veja Atos 10:25-26 e Apocalipse 22:8-9.

Em apocalipse 13:2 está escrito: “A besta que vi era semelhante a leopardo, com pés como de urso e boca como de leão. E deu-lhe o dragão o seu poder, o seu trono e grande autoridade”. Em outras palavras o trono da besta é o trono do inimigo de Deus.

Em II Tessalonicenses, o apóstolo Paulo fala do homem do pecado, filho da perdição, o qual se levanta contra tudo que se chama Deus ou é objeto de culto, a ponto de assentar-se no santuário de Deus, ostentando-se como se fosse o próprio Deus!

6ª Praga – Sobre o rio Eufrates – Secamento / Armagedom (Apocalipse 16:12-16)

Derramou o sexto a sua taça sobre o grande rio Eufrates, cujas águas secaram, para que se preparasse o caminho dos reis que vêm do lado do nascimento do sol. Então, vi sair da boca do dragão, da boca da besta e da boca do falso profeta três espíritos imundos semelhantes a rãs; porque eles são espíritos de demônios, operadores de sinais, e se dirigem aos reis do mundo inteiro com o fim de ajuntá-los para a peleja do grande Dia do Deus Todo-Poderoso. **Eis que venho como vem o ladrão. Bem-aventurado aquele que vigia e guarda as suas vestes, para que não ande nu, e não se veja a sua vergonha.** Então, os ajuntaram no lugar que em hebraico se chama Armagedom.

O entendimento desta praga passa pela interpretação de alguns símbolos da linguagem profética. Entram em ação três espíritos imundos que se ajuntarão para uma peleja.

O dragão representa o espiritismo.

A besta significa o catolicismo.

O falso profeta representa o protestantismo apostatado; aquele grupo de religiões protestantes que também guardam o domingo, as filhas da grande meretriz de Apocalipse 17.

Estas três forças se ajuntarão para perseguirem e matarem o povo de Deus; os guardadores dos dez mandamentos, os que têm o selo de Deus – o sábado.

Esta praga representa um momento muito solene e de grande conflito. Haverá uma sequidão espiritual tão grande (representada pela sequidão do rio Eufrates), que os ímpios estarão totalmente cegos e dominados pelo mal, perseguirão os servos de Deus!

É dentro desse contexto que vem a Bem-Aventurança para aqueles que vigiam e guardam suas vestes.

Aqueles que viverem uma vida de comunhão, estarão protegidos dos enganos satânicos e receberão a salvação eterna quando Jesus voltar!

7ª Praga – Sobre o ar - Tempestade e terremoto (Apocalipse 16:17-21)

“Então derramou o sétimo anjo sua taça pelo ar, e saiu grande voz do santuário, ao lado do trono, dizendo: Está feito. E sobrevieram relâmpagos vozes e trovões,

e ocorreu grande terremoto, como nunca houve igual desde que há gente sobre a terra... também desabou do céu sobre os homens grande saraivada, com pedras que pesavam cerca de um talento...”

Estes são os acontecimentos que precedem a volta de Jesus. O fim do juízo investigativo, quando Cristo dirá: “Está feito.” Será um cenário de intenso terror entre os ímpios e de intensa alegria para os justos quando começarem a ver a manifestação da volta de Cristo com todos os seus anjos nas nuvens do céu. Será a libertação dos justos da perseguição mortal protagonizada pelo dragão, pela besta e pelo falso profeta.

Os ímpios, ao verem que a volta de Jesus determinará a sua perdição, clamarão aterrorizados tentando se esconder da face de Deus. Este grande terremoto que sacudirá todo o planeta, destruirá as obras dos homens e abrirá as sepulturas de onde surgirão, pela ordem de Cristo, os justos que morreram em Cristo para assistirem a volta de quem tanto esperaram.

Haverá júbilo no céu. Confira este relato do apóstolo João: “Depois destas coisas, ouvi no céu uma como grande voz de numerosa multidão, dizendo: Aleluia! A salvação, e a glória e o poder são do nosso Deus, porquanto verdadeiros e justos são os seus juízos, pois julgou a grande meretriz que corrompia a terra com sua prostituição, e das mãos dela vingou o sangue dos servos. Segunda vez, disseram: Aleluia! E a sua fumaça sobe pelos séculos dos séculos” (Apocalipse 19:1-3).

APELO

Amigo(a), acabamos de descrever acontecimentos solenes. Espantosos para alguns e de júbilo para outros. Esperamos que os seus sentimentos sejam de júbilo. Os justos, na verdade passarão por momentos de grande angústia em virtude da perseguição que sofrerão, tendo que fugir para se esconder dos algozes. No entanto estarão certos de que o desfecho será muito feliz. Nestes dias, para os justos, se cumprirão as palavras relatadas no conhecido Salmo 23 “O Senhor é meu pastor e nada me faltará...” Cumprirá também as palavras do Salmo 91. Leia-o na íntegra e descanse nos braços do Senhor!

Lembra-se de um verso que mencionamos no estudo nº 1, Apocalipse 7:1-3? “Depois disto vi quatro anjos em pé nos quatro cantos da terra, conservando seguros os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem sobre árvore alguma... não danifiqueis nem a terra, nem o mar, nem as árvores, até selarmos em suas frentes os servos do nosso Deus.”

Agora está mais fácil de compreender este texto, não é mesmo? As pessoas que estiverem seladas com o selo de Deus estarão protegidas das pragas que cairão sobre a terra no final da história deste mundo. Então, decida hoje mesmo fazer parte do grupo que terá um final muito feliz quando tudo isto acabar.

Pr. Luís Gonçalves
Evangelismo Integrado Divisão Sul-Americana
Evangelismo Via Satélite, novembro/2011